

A TRANSMISSÃO DA CULTURA

META

Compreender como a cultura é transmitida e o que é transmitido.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

ser capaz de explicar como a cultura é transmitida dentro da sociedade. Além de saber como se dá a transmissão da cultura, o aluno deverá exemplificar o que é transmitido.

PRÉ-REQUISITOS

Aula 04.

INTRODUÇÃO

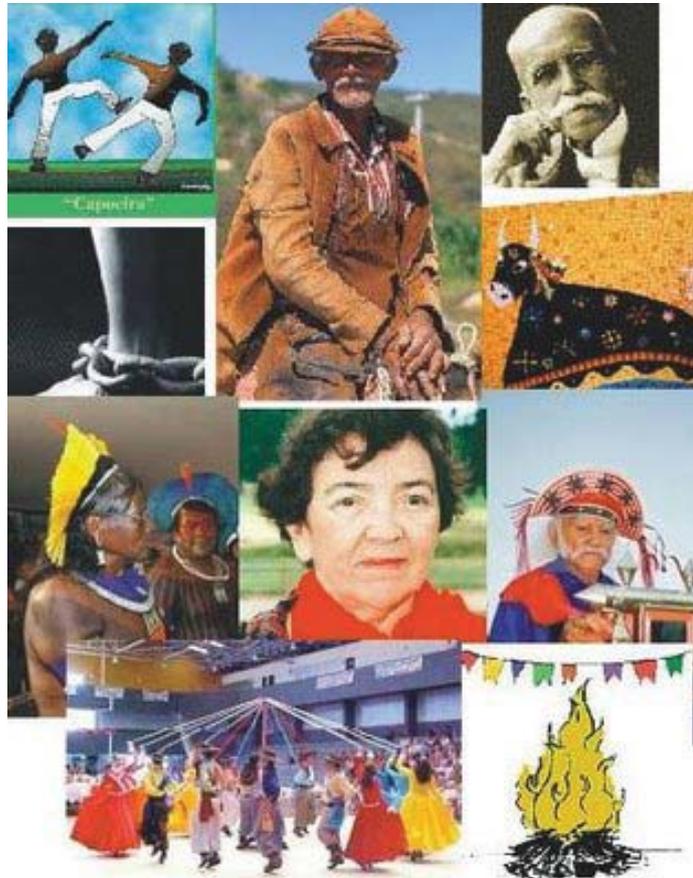
Prezado(a) aluno(a),

Conforme visto nas aulas anteriores, a cultura pode ser considerada como sendo a soma das técnicas, dos comportamentos, dos valores, dos conhecimentos e dos saberes acumulados pelo homem e pela sociedade a qual ele faz parte. Veremos nesta aula que esta cultura é uma herança que recebemos e é transmitida de uma geração para outra.

Não podemos considerar a cultura como sendo um conjunto imutável de técnicas e comportamentos. Veremos que o contato com outras culturas traz o enriquecimento e a transformação desta em muitos dos casos.

Paul Claval (2007) nos lembra que cada cultura é original, mas alguns componentes essenciais estão sempre presentes. Segundo este autor, os membros de uma civilização compartilham códigos de comunicação, seus hábitos cotidianos são parecidos e eles têm em comum um estoque de técnicas de produção que asseguram a sobrevivência e a reprodução do grupo. Afirma ainda que eles compartilham os mesmos valores, justificados por uma ideologia ou uma religião compartilhada pelo grupo.

A geografia cultural contemporânea analisa estas organizações visíveis das paisagens.



A TRANSMISSÃO DA CULTURA

A psicologia cultural mostrou em seus estudos, a partir da década de 1960, que a cultura é por nós assimilada como uma herança que nossos pais nos transmitem desde a nossa infância. É pela família que recebemos traços culturais de nossos antepassados. Em seguida, com o nosso crescimento e através da ampliação de nossas relações com outros membros da sociedade, recebemos outros componentes da cultura da sociedade a qual pertencemos. Segundo Lacan (1987, p.97):

Entre todos os grupos humanos, a família desempenha um papel primordial na transmissão de cultura. Se as tradições espirituais, a manutenção dos ritos e dos costumes, a conservação das técnicas e do patrimônio são com ela disputadas por outros grupos sociais, a família prevalece na primeira educação, na repressão dos instintos, na aquisição da língua acertadamente chamada de materna. Com isso, ela preside os processos fundamentais do desenvolvimento psíquico.

A família tem um papel importantíssimo na nossa infância, pois ela é “responsável pelo modelo que a criança terá em termos de conduta, no desempenho de seus papéis sociais e das normas e valores que controlam tais papéis” (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1995).

No período de nossa infância, precisamos da proteção e da educação dos nossos pais para sobrevivermos. É nesta fase de nossa vida que todos os sentidos afloram para podermos descobrir e explorar o meio em que vivemos.

Através da visão, por exemplo, podemos nos deslocar reconhecendo os objetos e as pessoas que nos cercam. A audição, o olfato, o tato e o paladar também nos permitem conhecer o meio em que vivemos e diferenciar as coisas segundo nossas preferências.

Nossas mães nos ensinam desde cedo os hábitos diários de higiene, como devemos nos vestir segundo as condições do tempo, quais e qual quantidade de alimento devemos ingerir, assim como outros hábitos que às vezes carregamos pelo resto de nossas vidas.

Alguns traços culturais recebidos na infância carregamos eternamente, como por exemplo, a nossa alimentação. Quem não se lembra do gosto e dos odores dos alimentos que nossos pais ou avós preparavam na nossa infância?

Com o despertar de nossos sentidos, começamos a imitar vários gestos de nossos familiares. Através dos gestos repetidos, podemos pegar, soltar e quebrar coisas, assim como andar, correr e exercer outras expressões corporais.

As nossas ações e os objetos que nos cercam possuem uma denominação. Aprendemos na nossa infância as palavras que designam o que esta

ao nosso redor. A língua que aprendemos de nossos pais fica gravada em nossa memória para o resto de nossas vidas.

A nossa língua materna constitui um traço cultural permanente em nossas vidas. Podemos aprender outros idiomas com o passar do tempo, mas dificilmente esqueceremos-nos da nossa língua materna. É comum, quando aprendemos outra língua, quando comemos outros alimentos ou usamos roupas diferentes das da nossa infância, apresentarmos certas características que revelam nossas origens, como um sotaque, por exemplo.

Ainda na nossa infância, na nossa família, aprendemos sobre a hierarquia social. Na realidade, a família é como se fosse uma “mini-sociedade”, onde temos no topo os nossos pais dominando sobre seus descendentes. Nela não podemos fazer o que queremos, é preciso respeitar a ordem estabelecida pela hierarquia. As nossas primeiras noções de como viver na sociedade vêm da nossa família.

Na nossa adolescência, ainda com a família, aprendemos sobre os comportamentos sociais que devemos adotar em nossas vidas. É também nesta fase de nossas vidas que recebemos instruções sobre a religião e as ideologias de nossos pais. Num primeiro momento adotamos esses valores, para talvez posteriormente questioná-los.

Ainda na adolescência nos são transmitidas as receitas e as técnicas que asseguram a sobrevivência do grupo em que vivemos. Até o período da Revolução Industrial, esses conhecimentos eram transmitidos de pai para filho. Após este período, a intervenção de mestres externos à família tornou-se necessário.

É nas instituições escolares que aprendemos, principalmente através da escrita, como manter as técnicas que permitem à sobrevivência dos membros da nossa sociedade. Problemas surgem nos locais onde o acesso às escolas é reservado apenas a uma elite.

A TRANSMISSÃO DA CULTURA ATRAVÉS DOS CÓDIGOS DE COMUNICAÇÃO

Conforme visto, a cultura nos é transmitida de geração em geração. Esse processo de transferência é realizado através dos sistemas de comunicação compartilhados entre os membros de uma sociedade.

As sociedades estabelecem códigos de comunicação próprios, como a língua, que precisam ser aprendidos pelos membros das mesmas.

Os meios de comunicação mais fáceis, por serem acessíveis a quase todos, são os gestuais e o oral. Nossas práticas exercidas cotidianamente são reflexos de nossos gestos acompanhados de palavras. A maioria dos nossos relacionamentos na nossa vida social é realizada utilizando-se dos gestos e de palavras.

Se por um lado, os gestos e as palavras, são de fácil aprendizado, o seu alcance é limitado. Para nos relacionarmos com alguém através de gestos e de palavras, é preciso estar próximo dela. A distância torna-se uma barreira considerável quando se domina apenas as palavras e os gestos.

As culturas enriqueceram consideravelmente com a invenção da escrita (dos códigos gráficos). A partir deste momento, os conhecimentos do passado não dependiam mais da memória dos indivíduos para permanecer preservados. Inscrições em pedras, tábuas, pergaminhos e papéis permitiram a perpetuidade dos conhecimentos do passado.

A escrita foi considerada por muito tempo como um fator de desigualdade social. Devido ao seu alto custo de aprendizado, o acesso à cultura através da escrita ficou restrito (e ainda fica em algumas sociedades) a uma pequena parcela da sociedade.

As sociedades históricas são caracterizadas por um dualismo: a maior parcela da sociedade forma as culturas populares, caracterizadas pelo uso exclusivo de gestos e palavras, em oposição a uma pequena elite que domina a escrita.

Antes da invenção da escrita, os desenhos serviram como transmissores e perpetuadores de certas culturas. Os pictogramas e os ideogramas utilizados pelas sociedades egípcias e chinesas são alguns exemplos de como a sociedade representava certos objetos e ações humanas.

O problema desta forma de comunicação é que ela não era compartilhada por todos. Já as artes plásticas que também constituem um meio de comunicação, podem exprimir mensagens compreensíveis a um maior número de pessoas. Desenhistas, escultores e arquitetos deixaram traços de culturas passadas que, hoje até mesmo para os analfabetos provocam fortes emoções e imaginações nos museus.

Os meios de comunicação foram evoluindo com o passar do tempo. O desenho técnico permitiu a confecção de mapas que permitiram apreender e inventar o mundo. No século XIX, a invenção da fotografia permitiu assegurar a circulação de elementos da cultura. A imagem e a escrita permitiram que a cultura de vários povos permanecesse preservadas.

Os sistemas de comunicação modernos (telefone, rádio, televisão, computador, entre outros) nos permitem hoje a transmissão da cultura em escala mundial por estarem presentes em toda a parte do globo terrestre.

Paul Claval (2007, p.75) distingue duas espécies diferentes de mídia: a de massa e a interativa. A mídia de massa (cadeias de rádio e televisão) se apresenta hoje como portadoras de fortes influências sobre a opinião pública, pois são dominados por um grupo restrito de profissionais que difundem programas para milhões de pessoas.

A mídia interativa (telefone, computador, fax...) tem o poder de colocar em relação pessoas separadas por grandes distâncias. O alcance desses sistemas de comunicação é hoje mundial, porém sua utilização esta mais acentuada nos países ricos.

Esses poderosos meios de comunicação existentes hoje são criticados por estarem na origem da aculturação de jovens e de conjuntos inteiros de populações. Questiona-se hoje sobre os impactos culturais causados por esses meios e se os mesmos contribuem a uma uniformização das culturas.

Aqui no Brasil podemos observar os impactos causados pelos programas das grandes cadeias de televisão sobre os brasileiros. O poder de influência dos canais televisivos sobre a sociedade já não mais é questionado. Os rumos políticos do país são em certa medida possíveis graças ao poder de manipulação exercido por canais televisivos. Certos hábitos e costumes tornam-se rapidamente assimilados por um grande número de pessoas, graças às novelas e outros programas amplamente difundidos nas programações televisivas.

O impacto da publicidade televisiva sobre as vendas é impressionante na atualidade. Através das propagandas comerciais difundidas pela televisão, somos convencidos da necessidade de comprar certos produtos, ou certas marcas, por exemplo.



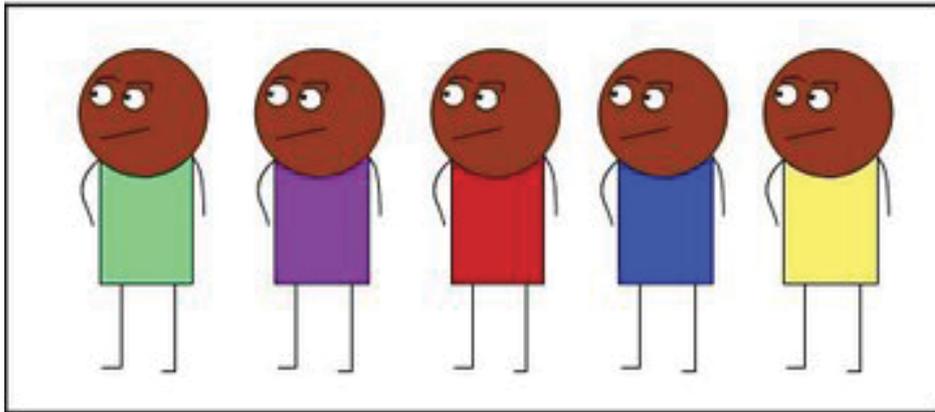
Manipulação mediática

(Fonte: <http://pandora.jor.br/2010/12/26/poder-e-seducao>)

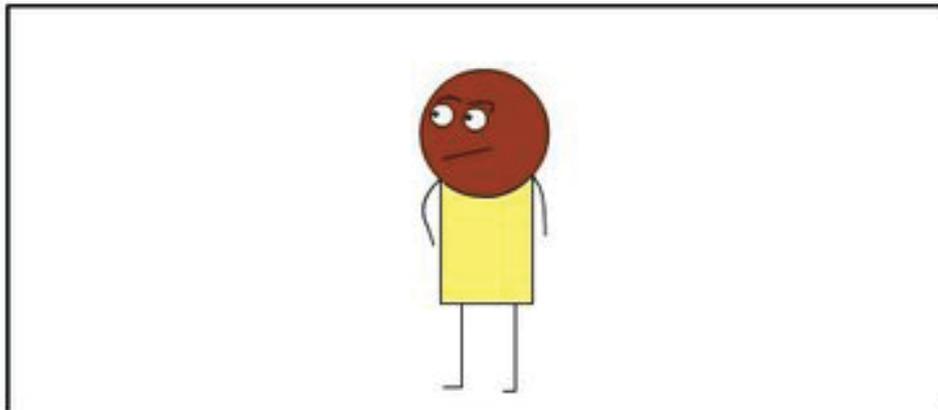
As estatísticas mostram que os programas de maior audiência são aqueles que, em sua trama, provocam fortes reações através das representações de amor, ódio, sexo, violência, entre outros. As novelas e os programas policiais são exemplos de maiores audiências no Brasil.

O que temos hoje é uma concorrência declarada entre os modelos culturais por nós assimilados pela nossa família e na nossa escola, e aqueles difundidos pela mídia de massa. Quando os modelos culturais difundidos por essas mídias conseguem ser mais assimilados pela sociedade, do que aqueles aprendidos na nossa casa e nossa escola, corremos o perigo de estarmos sofrendo processos de **aculturação**.

ANTES DA TELEVISÃO



DEPOIS DA TELEVISÃO



www.HumorSemDor.blogspot.com

O poder da televisão
(Fonte: www.humorsemдор.blogspot.com)

Como vimos, a mídia moderna tem um poder indiscutível sobre a sociedade contemporânea, na medida em que ela influencia comportamentos e valores compartilhados por uma sociedade. Porém, ela não pode transmitir os saberes mais complexos característicos de uma cultura. Certos conhecimentos teóricos só são assimilados através de estudos. Neste caso são os livros (e os mestres), e não a televisão, que são os principais transmissores de cultura para a sociedade.

Aculturação

O termo aculturação neste sentido refere-se às mudanças nos comportamentos e valores de uma sociedade provocada pela influência da mídia. Não afirmamos aqui que a cultura anterior acaba, mas que ela vai ser modificada devido às influências externas. Neste caso, a mídia tem o poder de fazer surgir novos comportamentos e de padronizá-los em grandes dimensões

O QUE É TRANSMITIDO

Após ter entendido como a cultura é transmitida, precisamos conhecer o que é transmitido aos membros de uma sociedade. Conforme visto anteriormente, os gestos e as atitudes nos são transmitidos desde nossa infância. O nosso dia-a-dia é repleto de práticas que nos foram transmitidas pelos nossos pais na nossa infância.

A nossa maneira de ver o mundo também foi por nós herdada de nossos antepassados. Os nossos sentidos nos permitem apreender o mundo e a sociedade em que vivemos. Pela visão e pela audição situamos o espaço e seus componentes. O paladar, o tato e o olfato também contribuem para nossa apreensão do mundo.

O ser humano percebe o mundo através dos sentidos, porém as suas sensações do mundo são fruto do que foi recebido pela sociedade a qual ele participa. O belo e o feio, o gostoso e o ruim, os cheiros bons e os ruins, vão ser por nós percebidos com forte influência das representações coletivas de nossa sociedade. Se aprendermos de nossos pais que algo é bom e bonito, provavelmente ele continuará sendo assim percebido por toda nossa vida.

As idéias e teorias também constituem elementos de uma cultura que são transmitidos de geração em geração. Cada cultura possui seu sistema de representações, baseados em teorias e idéias. Um evento natural, por exemplo, pode ser percebido como sendo algo sobrenatural por uma determinada sociedade, e como sendo natural por outra. A percepção vai depender das bases do saber que são compartilhadas pelo grupo.

As nossas crenças e convicções religiosas também são frutos do que recebemos em nossa sociedade. Uma criança criada em uma sociedade mulçumana, por exemplo, dificilmente será cristã. Para os indivíduos laicos, as ideologias que dão sentido às suas vidas, são na maioria das vezes também fruto do que lhes foi transmitido na sua infância.

Por fim, os códigos e as regras pertencentes e compartilhados pela sociedade a qual fazemos parte, também constituem nosso arcabouço cultural herdado pelos nossos ancestrais.

CONCLUSÃO

A cultura, como vimos, é transmitida na nossa sociedade de geração em geração. Herdamos de nossos antepassados traços culturais que nos identificam. Com o advento dos meios de comunicação de massa o processo de transmissão acelerou-se, porém corremos hoje o risco de estarmos sendo manipulados por esses meios de comunicação em favor de seus interesses.

RESUMO

Nesta aula tivemos a oportunidade de compreender como a cultura é transmitida na sociedade em que vivemos. Neste sentido, vimos que ela é transmitida de geração em geração. Além de entender como a cultura nos é transmitida, vimos exemplos de alguns componentes culturais que assimilamos de nossos antepassados.



ATIVIDADES

Identifique um fator cultural que você adquiriu de seus antepassados e mostre como ele foi transmitido e porque pode ser considerado um fator cultural.



COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

O aluno deverá expor um fator cultural que o identifique como membro da sociedade da qual ele está inserido. Ele verá que muito de suas características (até mesmo a personalidade) advém de seus antepassados, não sendo assim nato ao ser humano.

AUTO-AVALIAÇÃO

O aluno deverá ser capaz de identificar os aspectos culturais que caracterizam a sociedade a qual ele está inserido e saber como se deu o processo de transmissão desses aspectos.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula veremos como se dá a apropriação do espaço pela cultura.



REFERÊNCIAS

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
BOCK, A.M; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo-SP: Editora: Saraiva, 1995.
LACAN, J. **Os complexos familiares**. Rio de Janeiro-RJ: Jorge Zahar, 1987.